
Azul se transforma para o futuro ao fechar acordos de reorganização financeira com parceiros-chave, incluindo credores, o maior arrendador de aeronaves e parceiros estratégicos, United e American Airlines

Companhia inicia nos Estados Unidos processo de reestruturação pré-negociado para efetivar acordos, incluindo aproximadamente US\$ 1,6 bilhão em financiamento DIP

Acordos garantem estrutura de financiamento na saída, incluindo até US\$ 950 milhões em investimentos com conversão em equity, permitindo um caminho acelerado para conclusão do processo, o que representa um passo significativo para posicionar a Azul como líder de longo prazo no Brasil

Operações e vendas continuam normalmente, conectando o Brasil com segurança, sem deixar de honrar todos os bilhetes, pontos do Azul Fidelidade e os benefícios e a excelência do atendimento líder da Azul aos seus Clientes

São Paulo, 28 de maio de 2025 – A AZUL S.A. (B3: AZUL4; NYSE: AZUL) (“Azul” ou “Companhia”), maior companhia aérea do Brasil em número de decolagens e destinos, anunciou hoje que firmou Acordos de Apoio à Reestruturação (os “Acordos”) com os seus principais parceiros financeiros, incluindo seus bondholders; seu maior arrendador de aeronaves, a AerCap, que representa a maior parte do passivo de arrendamento de aviões da Azul; e os parceiros estratégicos United Airlines e American Airlines, para efetivar um processo proativo de reorganização financeira. Os Acordos são desenhados para transformar o futuro financeiro da Companhia e posicionar o negócio para o longo prazo, com significativa desalavancagem e geração de fluxo de caixa positivo. Para implementar os Acordos, que incluem um compromisso de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão em financiamento ao longo do processo e a eliminação de US\$ 2 bilhões de dívida, além de até US\$ 950 milhões em financiamento adicional garantido em equity na conclusão do processo, a Azul recorre ao processo de Chapter 11 (Capítulo 11) nos Estados Unidos.

Clientes, Tripulantes e parceiros continuam sendo a prioridade da Azul. A Companhia seguirá voando, operando normalmente e mantendo seus compromissos durante todo o período de reestruturação.

“A Azul continua a voar – hoje, amanhã e no futuro. Esses Acordos marcam um passo significativo na transformação do nosso negócio, pois nos permitirá emergir como líderes do setor nos principais aspectos da nossa atividade”, afirmou **John Rodgerson, CEO da Azul**. “Com uma abordagem colaborativa e o apoio dos nossos parceiros, tomamos a decisão estratégica de iniciar uma reestruturação financeira voluntária com um movimento proativo para otimizar a nossa estrutura de capital – que foi sobrecarregada pela pandemia da Covid-19, turbulências macroeconômicas e por problemas na cadeia de suprimentos da Aviação. Nossa estratégia não se resume apenas à reorganização financeira. Ao utilizar esse processo, nós acreditamos que

criaremos uma companhia aérea robusta, resiliente e líder – uma com a qual os Clientes continuarão adorando voar, na qual os Tripulantes continuarão amando trabalhar e que gerará valor para seus parceiros”, acrescentou.

O Chapter 11 é um processo de reorganização financeira supervisionado por um tribunal dos Estados Unidos que permite às empresas reestruturarem seu balanço patrimonial enquanto continuam operando normalmente. A Azul pretende usar esse instrumento legal, comprovado e amplamente conhecido, para eliminar aproximadamente US\$ 2 bilhões em dívida total financiada, reduzir obrigações de arrendamento e otimizar sua frota, permitindo que a Companhia saia do processo com mais flexibilidade e uma estrutura de negócios e de capital mais sustentável.

“A AerCap assinou um acordo de apoio com sua parceira de longa data, a Azul. À medida que a companhia aérea avança em sua reestruturação, estamos muito confiantes de que a Azul sairá desse processo mais forte do que nunca”, disse **Aengus Kelly, CEO da AerCap**. “Junto com a Azul, somos os maiores proprietários de aeronaves comerciais Embraer E2, apoiando a indústria de Aviação brasileira como ninguém mais”, acrescentou.

O caso da Azul é diferente de qualquer outra reestruturação de companhias aéreas da região (da América Latina), uma vez que a Companhia já entrou no processo com Acordos com muitos de seus principais parceiros. A Azul garantiu com alguns de seus principais parceiros financeiros um compromisso de financiamento na modalidade DIP de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão, que pagará parte da dívida existente e fornecerá à Companhia aproximadamente US\$ 670 milhões de capital novo para reforçar a liquidez durante e após o processo. Na conclusão da reestruturação, os Acordos preveem que o financiamento DIP seja pago com os recursos provenientes de uma Oferta de Direitos de Ações de até US\$ 650 milhões, apoiada por alguns desses parceiros financeiros e suportada ainda por um investimento em equity adicional previsto de até US\$ 300 milhões pela United Airlines e pela American Airlines, sujeito a certas condições. Esse abrangente pacote de financiamento significa que o caminho para a conclusão da reestruturação já está delineado, o que simplifica o processo e acelera o cronograma.

“A United tem orgulho de ter iniciado uma parceria com a Azul em 2014 e ter investido na Azul em 2015. Desde então, conectamos centenas de milhares de passageiros e estamos entusiasmados com a oportunidade de expandir ainda mais esse negócio. A Azul é mais do que apenas uma parceira comercial da United – sua abordagem de foco no cliente e sua rede única de rotas conectando pequenas e grandes comunidades melhoraram a experiência dos passageiros no Brasil. É por isso que apoiamos o processo de reestruturação da Azul e firmamos Acordos para construir um relacionamento ainda mais forte no futuro”, disse **Andrew Nocella, vice-presidente executivo e diretor comercial da United Airlines**.

“Estamos confiantes de que o plano da Azul para fortalecer seu futuro será extremamente positivo para o mercado de Aviação brasileiro e para os viajantes de/para e dentro do Brasil”, afirmou **Stephen Johnson, Vice-Presidente e Diretor de**

Estratégia da American Airlines. “A American atende a América Latina desde 1942 e tem orgulho de voar para 14 destinos na América do Sul. Nossos serviços, incluindo os de nossas parceiras GOL e JetSMART, combinados com a força e a amplitude da malha aérea da Azul, proporcionarão aos nossos clientes mais uma opção única para viajar entre as Américas e ainda mais conectividade no Brasil e em toda a América do Sul. Estamos entusiasmados em apoiar esse processo e fazer parte do futuro da Azul”, acrescentou.

A Azul protocolou petições de praxe junto ao Tribunal para apoiar a continuidade das operações, incluindo, mas não se limitando, a manutenção dos programas de remuneração e benefícios para os Tripulantes; o cumprimento de todos os compromissos com os Clientes, como passagens para viagens futuras e benefícios do programa Azul Fidelidade; e o atendimento das obrigações futuras com certos fornecedores críticos para a Companhia. Essas petições são comuns no processo do Chapter 11.

“Somos gratos pelo apoio de nossos bondholders, especialmente os que estão fornecendo novos recursos à Azul, e de nossos parceiros estratégicos American Airlines, United Airlines e AerCap. O suporte deles nos permitirá otimizar nossa frota, reforçar nossa posição financeira e operar com mais eficiência. Estamos confiantes de que sairemos desse processo ainda mais fortes e mais bem posicionados para continuar conectando o Brasil como nenhuma outra companhia aérea e oferecendo o melhor serviço e valor aos Clientes”, acrescentou **John Rodgerson, CEO da Azul**.

Informações Adicionais

Interessados em informações específicas sobre o processo de Chapter 11 da Azul podem acessar o site dedicado www.azulmaisforte.com.br. Para informações sobre o caso e reivindicações, acesse <https://cases.stretto.com/Azul> ou entre em contato pelos telefones (833) 888-8055 (ligação local gratuita nos Estados Unidos) ou +1 (949) 556-3896 (ligações internacionais).

A Companhia conta com o apoio de Davis Polk & Wardwell LLP, White & Case LLP e Pinheiro Neto Advogados como assessores jurídicos; FTI Consulting como consultora financeira; Guggenheim Securities como banco de investimentos; SkyWorks como consultoria de frota e FTI Consulting, C Street Advisory Group e MassMedia como consultores de comunicação estratégica. Os Credores Participantes contam com o apoio de Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e Mattos Filho como assessores jurídicos e PJT Partners como banco de investimentos. A United Airlines conta com Hughes Hubbard & Reed LLP e Sidley Austin LLP como assessores jurídicos e Barclays Investment Bank como banco de investimentos, enquanto a American Airlines é assessorada pelo escritório Latham & Watkins LLP como consultor jurídico. A AerCap é apoiada pelo Pillsbury Winthrop Shaw Pittman LLP como assessor jurídico.

Sobre a Azul

Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de partidas e cidades atendidas, oferece 900 voos diários para mais de 150 destinos. Com uma frota operacional de mais de 200 aeronaves e mais de 15 mil tripulantes, a Companhia possui uma malha de 300 rotas diretas. A Azul foi eleita pela Cirium (empresa líder em análise de dados da aviação) como a companhia aérea mais pontual do mundo em 2023. Em 2020, a Azul foi premiada como a melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor, sendo a primeira vez que uma companhia aérea brasileira conquistou o primeiro lugar no Traveler's Choice Awards. Para mais informações, acesse www.voeazul.com.br/imprensa.

Contato:**Relações com Investidores**

Tel: +55 11 4831-2880

invest@voeazul.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 98196-1035

imprensa@voeazul.com.br